



Relações com a mídia

T +55 21 2613 7905
M +55 21 99983-1029

fernanda.rodrigues@enel.com

marcelo.moreira@enel.com

www.eneldistribuicao.com.br

PRESS RELEASE

INVESTIMENTOS DA ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ AUMENTAM 42,5% NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2017

PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS (milhões de Reais)

	9M 2017	9M 2016	Varição
Receita Bruta	4.938,79	4.576,97	+7,9%
EBITDA	593,50	516,94	+14,8%
EBIT	465,03	400,59	+16,1%
Lucro Líquido	328,55	277,96	+18,2%
Dívida Líquida	929,14	907,50	+2,4%
Capex (Investimentos)	472,67	331,71	+42,5%

Carlo Zorzoli, Country Manager da Enel Brasil, ressalta: “Nossa performance operacional avançou graças a maiores investimentos na conexão de novos clientes e na digitalização da rede elétrica, principalmente por meio da implementação de sistemas de automação para a gestão remota da rede. Temos aprimorado também nossa performance financeira, apesar da queda na venda de energia em razão da desaceleração econômica do país. Estas melhorias representam mais um avanço para seguirmos aprimorando a qualidade do serviço prestado pela empresa”.

Fortaleza, 30 de Outubro, 2017 – A Diretoria da Enel Distribuição Ceará divulgou hoje os resultados da companhia nos primeiros nove meses de 2017.

- **Receita Bruta:** alta de 7,9%, devido, principalmente, aos reajustes tarifários aplicados em abril de 2016 (+12,97%) e abril de 2017 (+0,15%) e à maior contabilização de créditos regulatórios^[1], resultado do maior custo de compra de energia nos primeiros nove meses de 2017, que serão incluídos no reajuste tarifário de 2018.

^[1] Despacho 4.621 da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL, de novembro de 2014, que permite às distribuidoras de energia contabilizar nos seus resultados financeiros custos não gerenciáveis maiores ou menores dos que os reconhecidos na tarifa em vigor.

- O aumento da receita mais do que compensou a queda de 1,6% no volume de venda e transporte de energia.
- **EBITDA:** alta de 14,8%, em razão, principalmente, da maior receita e de menores provisões para inadimplência.
 - Parcialmente compensado pelo aumento com os custos de material e serviços em decorrência dos reajustes contratuais devido à inflação e da maior atividade de operação e manutenção, resultado da implementação do plano de melhoria da qualidade da companhia.
- **EBIT:** alta de 16,1%, refletindo, principalmente, a alta do EBITDA.
 - Parcialmente compensado pela maior depreciação e amortização como resultado da maior base de ativos decorrente dos investimentos no período.
- **Lucro Líquido:** alta de 18,2% principalmente em razão do aumento do EBITDA e de menores custos financeiros.
- **Dívida Líquida:** alta de 2,4% como resultado do menor fluxo de caixa, devido a maiores investimentos e custos operacionais, sendo parcialmente compensado por menores taxas de juros e menor inflação no país.
- **Capex (Investimentos):** aumento de 42,5%, principalmente em razão da conexão de novos clientes e modernização/digitalização da rede de distribuição.

DESTAQUES OPERACIONAIS

	9M 2017	9M 2016	Variação
Venda e Transporte de Energia (GWh)	8.460	8.597	-1,6%
Clientes	3.983.617	3.855.064	+3,3%
DEC	9,30	9,34	-0,4%
FEC	5,91	5,06	+16,8%

- **Venda e Transporte de Energia:** queda de 1,6% devido à desaceleração da economia do país.
- **Duração e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC / FEC):** apresentaram, respectivamente, 9,30 horas e 5,91 vezes nos primeiros nove meses de 2017, que são índices melhores do que os estipulados pelo agente regulador (Aneel).